



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
TRABALHO INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE CONSUMO
CONSCIENTE E COLETA SELETIVA EM PIRACICABA**

14º Relatório

2018

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTE TOTAL



ÍNDICE

ATIVIDADES REALIZADAS	3
METODOLOGIA	4
ANEXO DIA 01 DE JUNHO	6
ANEXO DIA 08 DE JUNHO	7
ANEXO DIA 15 DE JUNHO	9
RESUMO DAS ATIVIDADES.....	11
CONSIDERAÇÕES.....	11
PROXIMOS PASSOS:	11

ATIVIDADES REALIZADAS

Este relatório abrange o período referente a segunda quinzena de maio até a primeira quinzena de junho de 2018. Neste período, continuamos as atividades nas UBS (Unidade Básica de Saúde), PSF (Programa de Saúde da Família) e CRAB (Centro de Referência de Atenção Básica). Nos CRABS, optamos por uma dinâmica um pouco diferente, pois estes não possuem horário de reuniões específicas, como acontecem nas UBS e PSF. Eles nos recebem nos horários de atendimento da população. Daí o baixo número de funcionários que participam das nossas dinâmicas. Fazemos uma apresentação mais condensada e deixamos o material para ser fixado na entrada da unidade e distribuído junto a população. Mas sempre fomos sempre muito bem recebidos. Na unidade da Vila Industrial, a equipe não sabia o dia que a coleta passava no bairro. Afirmaram não ver caminhão da coleta seletiva passar na rua. Assim, fizemos uma pesquisa e confirmamos o dia que o caminhão passa. Sábado – diurno (7h – 15h) Pedimos também para que eles fiquem atentos para ver se o caminhão está procedendo de forma correta para que a coleta seja eficiente. No PSF São José, os funcionários disseram que após o trabalho desenvolvido pela empresa landé, a população passou a cuidar mais das áreas comuns, diminuindo o lançamento de lixo em alguns pontos. Neste PSF especificamente, eles separam o papelão para um catador que passa para fazer a retirada. Eles também não sabiam o dia que o caminhão da coleta seletiva passa, mas através de pesquisa no site da SEDEMA, pudemos fornecer esta informação. Ainda no São José, nos foi solicitado a instalação de um Ecoponto, pois em frente a unidade é visível o acúmulo de lixo no córrego que está localizado do outro lado da rua. Os materiais acumulados vão desde sacos com lixo até sofás, dentre outros. Perguntamos se eles sabiam o nome do córrego que passa, mas eles disseram que não sabiam. Eles falaram em realizar uma atividade para limpeza do local e solicitaram o apoio da Prefeitura . Dia da coleta seletiva : Quarta – diurno (7h – 15h).

Nos encontros, destacamos a estrutura que Piracicaba tem em relação aos resíduos sólidos, fazendo um retrato de como esta importante questão é tratada no município, sua evolução, suas dificuldades, sucessos e fracassos, e assim acompanhar como são encaminhadas as soluções deste problema que afeta diretamente cada um dos cidadãos. Falamos das políticas públicas e das leis que enfatizam a prevenção da geração de resíduos na fonte e define diretrizes e normas de prevenção da poluição para a proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente e saúde pública. Destaca-se também o papel do agente comunitário de saúde que tem contato direto com a população, assegurando assim a prevenção de doenças transmitidas pela ação de vetores, como moscas, mosquitos, baratas e roedores, que encontram no lixo alimento e condições adequadas para sua proliferação. Destacamos o serviço de orientação porta a porta da campanha educativa para a coleta seletiva que informa e destaca o dia e horário que o caminhão da coleta seletiva passa. Fizemos a apresentação com materiais que são recicláveis e que não são e isto sempre desperta muita curiosidade e principalmente provoca mudança de postura no que diz respeito a separação dos materiais passíveis de reciclagem. É uma dinâmica que traz excelentes resultados, até no que diz respeito aos tipos de produtos consumidos, já que podem optar por comprar produtos que tem a embalagem reciclável.



Também neste período, a pensar nas estratégias de como fomentar as ações previstas nos planos de ação elaborados pelas comunidades atendidas pelo PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS, realizado pela Empresa landé – Educação e Sustentabilidade e que teve como objetivo realizar intervenções em bairros do município de Piracicaba, contemplando as cinco regiões do município (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro)

De acordo com o Contrato, o IAT realizará 3 encontros de 2 horas por comunidade. Através das ações propostas, buscaremos estimular a formação de agentes multiplicadores, para darem continuidade aos trabalhos desenvolvidos. Destacaremos também a importância de se envolverem e conhecerem a realidade do local onde as ações foram propostas.

Para alcançar os resultados esperados neste momento inicial do termo, a equipe estabeleceu um roteiro de trabalho que permitisse o levantamento das informações necessárias para atender os objetivos e ao mesmo tempo a contextualização sobre a realidade de cada projeto realizado. Optamos pelo seguinte roteiro:

- Levantamento dos contatos telefônicos das instituições, equipamentos públicos e lideranças comunitárias
- Estudo das regiões alvo através de mapas
- Estudo dos projetos já desenvolvidos pela landé
- Agendamento de visitas e reuniões com representantes de instituições públicas e lideranças de cada região/bairro
- Realização dos encontros utilizando a metodologia DRP (Diagnóstico Rápido Participativo)

METODOLOGIA

As atividades nos postos de saúde se iniciam com uma apresentação do grupo e também um apresentação de nossa equipe: cada participante fala seu nome e qual a sua função naquela unidade. Explicamos a proposta da dinâmica e em seguida colocamos alguns dados: como é a coleta de resíduos na cidade (100% de atendimento na área urbana), como se dá a coleta seletiva, quais estruturas existem. Conversamos sobre as estruturas que Piracicaba possui em relação aos resíduos sólidos domésticos: Central de Tratamento de Resíduos, Ecopontos, Cata Cacaeco, ponto de coleta no Pão de Açúcar. Explicamos detalhadamente como estas funcionam e falamos da importância de cada cidadão no que diz respeito a coleta seletiva na cidade: a separação dos materiais começa em casa e pode se tornar um hábito. Quando questionados sobre se a unidade realiza coleta seletiva, a maioria diz que não faz, mas que passariam a fazer após nossa conversa. Deixamos, em todas as unidades, material de divulgação sobre o dia da coleta em cada bairro e também sobre a localização dos Ecopontos na cidade. Muitas das unidades recebem material em caixas de papelão, e no dia a dia, também utilizam material que pode ser reciclado. Algumas unidades ficam com RX dos pacientes e informamos que estes podem ser entregues ao Reciclador Solidário. A coleta de óleo também acontece em algumas unidades de saúde. Conversamos sobre como os agentes



comunitários de saúde podem colaborar na campanha de conscientização e na mudança de postura em relação à coleta seletiva.

Com a apresentação de um banner, reforçamos ainda mais quais materiais podem ser reciclados e explicamos o sistema de logística reversa como instrumento de desenvolvimento econômico e social, viabilizando a coleta e promovendo restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos

Em seguida, abrimos para perguntas e sugestões e a participação também é muito grande, pois os presentes conhecem bem a realidade de cada comunidade. Neste momento, muitas dúvidas são esclarecidas. Falamos da campanha de conscientização (orientação em residências) que está acontecendo na cidade e quais são os objetivos deste trabalho: informar e conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva e garantir a participação desta no novo modelo logístico a ser implantado, otimizando as ações e melhorando a qualidade no ciclo existente entre demanda e coleta.

Em relação ao trabalho do IAT junto aos bairros atendidos no Projeto Educação Ambiental – Resíduos sólidos domésticos, temos como objetivo fomentar as ações previstas nos planos de ação elaborados pelos moradores que participaram do projeto em questão. Dessa forma, optamos por realizar o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo). Esta ferramenta é uma metodologia usada para conhecer, avaliar e planejar ideias, problemas, oportunidades, obstáculos locais para o desenvolvimento regional, entre outros. Uma premissa do método DRP é a sustentabilidade das ações através de um protagonismo crescente da comunidade em geral. Tal resultado baseia-se no “empoderamento” por parte da população, das ações e processos a serem desenvolvidos, dentro de uma perspectiva de REFLEXÃO – AÇÃO.

O DRP tem o objetivo de auxiliar os interessados em conhecer a complexa teia de relações que permeiam o cotidiano dos grupos sociais, na medida em que nos permite ter uma visão mais real dos inúmeros fatores - sociais, econômicos, ambientais e culturais – que afetam as tomadas de decisão nestes sistemas. Nesta perspectiva, busca-se garantir uma leitura mais real e crítica a partir do ponto de vista das próprias comunidades, além de servir como ponto de partida de um processo que visa ampliar e qualificar a participação popular na tomada de decisão e monitoramento do processo de planejamento e implementação dos projetos propostos.

Com a utilização desta metodologia, objetivamos dar continuidade aos projetos iniciados, estimulando ações que possam permitir o envolvimento dos representantes das comunidades.

ANEXO DIA 01 de junho

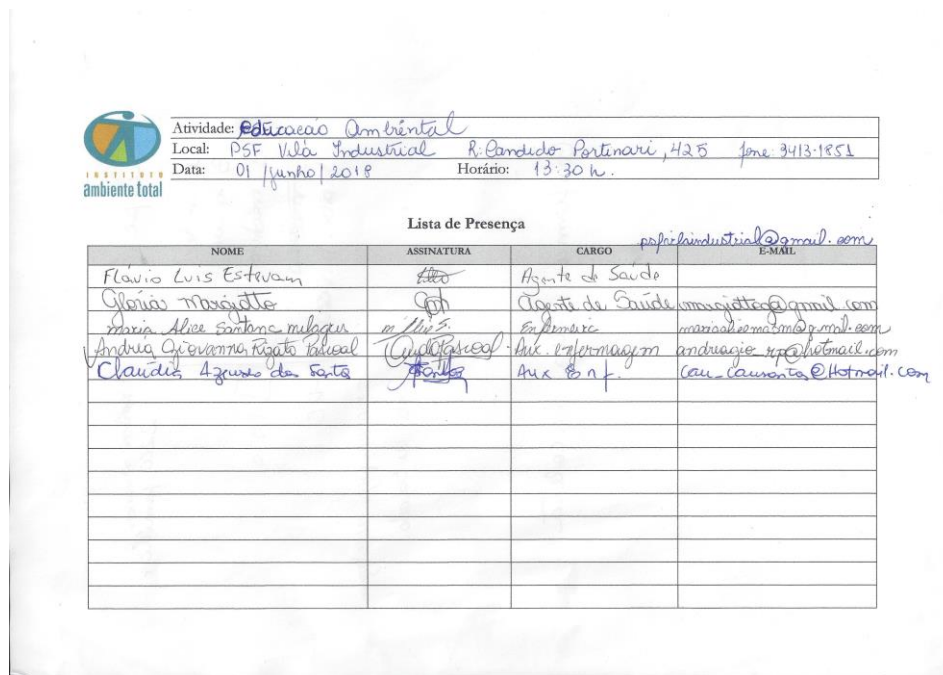
Local: PSF Vila Industrial


Endereço: Rua Candido Portinari, 425

Horário: 13:30 h

Participantes: IAT, Equipe PSF Vila Industrial

Lista de Presença da Reunião:




 Atividade: Educação Ambiental
 Local: PSF Vila Industrial R. Candido Portinari, 425 Jone 3113-1851
 Data: 01/June/2018 Horário: 13:30 h.

Lista de Presença

NOME	ASSINATURA	CARGO	EMAIL
Flávio Luis Estivan	<i>[Signature]</i>	Agente de Saúde	<i>[Email]</i>
Gloria Mascotto	<i>[Signature]</i>	Agente de Saúde	<i>[Email]</i>
Maria Alice Santos Melo	<i>[Signature]</i>	Enfermeira	<i>[Email]</i>
Andréa Giovanna Rigato Brasil	<i>[Signature]</i>	Aux. enfermagem	<i>[Email]</i>
Claudia Aguiar da Costa	<i>[Signature]</i>	Aux. enf.	<i>[Email]</i>

Registro fotográfico da Reunião:



Registro fotográfico da Reunião:



Quadro de profissionais:

QUADRO DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE	NÚMERO DE PESSOAS PRESENTE NA REUNIÃO	NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS
06 MÉDICOS 02 DENTISTAS 01 AUX DE DENTISTA 05 TÉC.DE ENFERMAGEM 01 ENFERMEIRA 01 RECEPCIONISTA 01 AUX. DE LIMPEZA 01 FARMACEUTICO 02 ATENDENTES	04	4000

ANEXO dia 15 de junho

Local: PSF São José


Endereço: Av dos Patriotas, 1233

Horário: 15 H










Participantes: IAT, equipe do PSF São José

Lista de Presença da Reunião:

15 de junho
7h - 15h

 Atividade: Educação Ambiental
Local: PSF São José Av dos Patriotas, 1233
Data: 15 de junho 15h Horário: 15:00h

Lista de Presença

NOME	ASSINATURA	CARGO	E-MAIL
Marcia Regina dos Santos		ACS	junio.s.m@hotmail.com
Marcia de Souza Pereira		M. Pereira	marciabanda@gmail.com
Marcia Brandão Andreoli		Aux. Educadora	marciabanda@gmail.com
Renata Adreia Alves		Aux. Educadora	renatagomes1983@gmail.com
Marcia Cristina O. da Silva		ACS	marciaosigodossantos@iata.com
Helena Maria Lourenço		distrito	
Olga Claudia Marques		ACS	
Adriana Cassilotti		ACS	adriana.jos@gmail.com
Andree Valeria Krauss F. Amaral		ACS	

Registro fotográfico da Reunião:



Registro fotográfico do Ribeirão localizado na frente do PSF São José, localizado na Av dos Patriotas, 1233.



Quadro de profissionais:

QUADRO DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE	NÚMERO DE PESSOAS PRESENTE NA REUNIÃO	NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS
01 MÉDICO 01 ENFERMEIRA 02 TÉCNICOS DE ENF 01 DENTISTA 1 AUX. DE DENTISTA 05 AGENTES DE SAÚDE 01 AUXILIAR DE LIMPEZA	09	1200



RESUMO DAS ATIVIDADES

UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS NA REUNIÃO (%)	Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELA UNIDADE	EXPECTATIVA DE FAMÍLIAS INFORMADAS PELA AÇÃO (%)
PSF Vila Fátima	06	5 prof. (84%)	2.200	1833 fam. (84%)
CRAB Santa Terezinha	19	04 prof. (21%)	4.000	842 fam. (21%)
PSF São José	12	09 prof. (75%)	3300	2475 fam. (75%)

CONSIDERAÇÕES

A totalidade das unidades de saúde visitadas até o momento informam que não realizam a separação do material reciclado que produzem. Porém, ao final da nossa intervenção, os participantes estavam engajados para iniciar a coleta seletiva, o que revela que as ações que estamos realizando são de grande valia e que o trabalho de divulgação dos agentes de saúde nas residências poderá ser bem eficiente. Os RX, quando ficam na unidade, são encaminhados para um setor que faz o descarte. Após a nossa conversa, os Postos de saúde se prontificaram em encaminhá-los para a coleta seletiva.

Paralelamente às intervenções nas unidades de saúde, estamos fazendo um estudo de como conseguir mobilizar as lideranças, para que possamos atingir nosso objetivo. É uma tarefa que demanda muita articulação, pois depende de acertarmos um local e mobilizarmos as pessoas para participarem de nossas atividades.

PROXIMOS PASSOS:

Continuaremos com as nossas ações junto aos PSFS, UBS e CRABS.

Em relação as atividade que visam fomentar as ações previstas nos planos de ação elaborados pelas comunidades atendidas pelo Termo de Referência “ Execução de Projeto de Educação Ambiental- Resíduos Sólidos”, faremos os contatos primeiramente para acertarmos o local em cada região e posteriormente faremos o convite para a participação da comunidade. Serão feitos contatos telefônicos e por e-mail, para que possamos restabelecer a participação e assim conseguirmos alcançar os nossos objetivos.